

ENSINO, EXTENSÃO E PROTAGONISMO ESTUDANTIL: EXPERIÊNCIA DA LIDERANÇA EM LIGA ACADÉMICA

¹Francisca Flávia Sousa Firmino; ²Maria Meirylane Xavier; ³Luzia Elani Farias; ⁴Guilherme Duarte Brandão; ⁵Saulo Barreto Cunha dos Santos; ⁶Jade Maria Albuquerque de Oliveira

^{1,2,3,4}Graduanda do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral/CE.

⁵Profissional colaborador.

³Orientadora/Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral/CE.

Curso de Enfermagem, Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Sobral – CE.
E-mail: flaviafirmino03@gmail.com

O presente relato descreve a experiência vivenciada como presidente discente da Liga Acadêmica de Enfermagem em Cuidados Clínicos (LAECC), vinculada ao curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). A motivação para integrar e posteriormente presidir a Liga surgiu do desejo de aprofundar conhecimentos teórico-práticos na área clínica, fortalecer a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, e contribuir para a formação de profissionais de enfermagem críticos, éticos e comprometidos com o cuidado em saúde. O principal objetivo da experiência foi promover atividades científicas e extensionistas que estimulassem a aprendizagem ativa e o protagonismo estudantil, aproximando os acadêmicos da realidade do cuidado clínico e hospitalar. Durante o período da gestão, foram desenvolvidas diversas ações, como reuniões de planejamento, ciclos de capacitação teórico-prática, projetos de extensão e um minicurso de suturas. As atividades envolveram acadêmicos de diferentes semestres, docentes e profissionais convidados, promovendo trocas de saberes e experiências que contribuíram significativamente para a formação dos participantes. A presidência, juntamente com a diretoria e a coordenação, exigiu responsabilidade na organização das ações, liderança na condução das equipes e comprometimento com a representação institucional. Entre os desafios enfrentados, destacam-se a conciliação entre as demandas acadêmicas e administrativas, a necessidade de comunicação constante com os membros e a busca por parcerias que viabilizassem as atividades propostas. Apesar das dificuldades, a experiência mostrou-se extremamente enriquecedora, possibilitando o desenvolvimento de competências em gestão, trabalho em equipe, liderança, planejamento e comunicação, habilidades essenciais à prática profissional do enfermeiro. Além disso, o envolvimento com a extensão universitária, por meio da LAECC, reforçou a importância da articulação entre teoria e prática, favorecendo uma formação mais humana, crítica e reflexiva. Conclui-se que o exercício da presidência discente proporcionou não apenas crescimento acadêmico, mas também amadurecimento pessoal e profissional, consolidando o compromisso com a enfermagem e com a missão extensionista da universidade de promover transformação social por meio do conhecimento e do cuidado.

Palavras-chave: Enfermagem; Extensão universitária; Liderança estudantil.

Agradecimentos: À Universidade Estadual Vale do Acaraú e à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX/UVA) pelo incentivo à formação acadêmica e ao fortalecimento das ações extensionistas por meio das ligas acadêmicas, à coordenação e diretoria da LAECC por confiarem a mim papel de suma responsabilidade e oportunidade e crescimento acadêmico, profissional e pessoal.